



Projeto de voto n.º 54/XV

De Congratulação pelo 50º aniversário do “Teatro da Comuna”

Sabemos bem como o teatro é intemporal. Quem ama o teatro sabe bem como os seus fazedores não o são. Daí ser ainda mais pertinente celebrar em vida quem dedicou toda a sua ao teatro. E são várias as vidas que aqui comemoramos.

No meio século do “Teatro da Comuna” cabem, desde o dia 1 de maio de 1972, as vidas notáveis e os talentos sublimes de António Rama, de Carlos Paulo, de Fernando Heitor, de Francisco Pestana, de João Mota, de Luís Lucas, de Manuela de Freitas, de Maria Emília Correia e de Melim Teixeira, que com tantos cúmplices posteriores fundaram um percurso de excelência artística, cultural e cívica.

Um caminho merecedor de, em média, um grande prémio por ano de atividade dado pelos seus pares; e que nos trouxe, numa contagem que está longe de se concluir no presente, mais de centena e meia de produções próprias, mais de metade das quais a partir de textor originais e clássicos da dramaturgia portuguesa, que convocaram mais de uma centena de atores para, ao longo destas 5 décadas, subirem ao histórico palco da Praça de Espanha. Produções teatrais que passaram também por 86 outras cidades e vilas, por mais de 100 festivais de teatro nacionais e 55 festivais internacionais, subindo ao palco de 19 países por esse mundo fora, repetindo muitos deles e chegando mesmo a integrar uma comitiva presidencial numa visita oficial do Presidente Jorge Sampaio à República Francesa e ao Reino da Bélgica.

Através dos seus olhares, das suas vozes, das suas mentes e corpos vimos “A Ceia” a estrear a liberdade ganha em 1974, lemos de outra forma a teatralidade de José Gomes Ferreira, ou a descoberta dos enormes talentos dramáticos do grande cantor e compositor chamado José Mário Branco.

Um percurso tão antigo e que, como recorda com a inocência dos sábios João Mota, “parece que foi ontem”, de tão atual que segue sendo, conforme reconhecimento público expresso por Sua Excelência o Senhor Presidente da República através da condecoração com o grau



de Grande-Oficial da ordem do Infante D. Henrique deste mesmo fundador do “Teatro da Comuna”.

Homenagem a que nos associamos, por celebrar meio século de trabalho teatral desenvolvido com elevado mérito pela sua “Comuna” em prol de toda a “Comunidade”, num círculo de dedicação, pensamento, talento e exigência invulgares no panorama nacional, mas também na História do teatro europeu, como bem demonstra a sua condição fundadora da “Convenção Teatral Europeia”.

Nascido há 5 décadas num dia – o primeiro dia de maio – que não era ainda dia de festa em Portugal, desde sempre ficou evidenciado o seu perfil cultural e social de vanguarda que passando naturalmente pela cultura e pelo teatro, ia e vai muito além destes.

Assim, a Assembleia da República presta a sua homenagem aos 50 anos do “Teatro da Comuna”, ao seu percurso e legado na história do teatro em Portugal, dirigindo aos seus profissionais, espetadores e amigos os votos de congratulação pelo percurso feito, em cima do palco e fora dele.

Palácio de São Bento, 11 de maio de 2022,

As Deputadas e os Deputados

Eurico Brilhante Dias

Carla Sousa

Rosário Gamboa



Pedro Delgado Alves

Miguel Costa Matos

António Pedro Faria

Clarisse Campos

Mara Lagriminha

Maria João Castro

Paulo Marques

Pompeu Martins

Rosa Venâncio

Sara Velez